Jornal São Judas

ANO XLVI - Nº 496 - SÃO PAULO, JULHO - 2022 - EDIÇÃO ONLINE | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDO

DÍZIMO: compromisso, partilha e gratidão!

O Jornal São Judas está completando 46 anos nessa edição.

A GRATIDÃO A DEUS PELA OFERTA DO DÍZIMO

Vivemos o Tempo Comum na liturgia da Igreja, o qual se configura como um momento de aprofundarmos nossa fé, através dos ensinamentos deixados por Jesus Cristo. No dia 03 teremos uma exceção: a Solenidade de São Pedro e São Paulo. Nesta solenidade somos convidados a fortalecer a unidade da Igreja em comunhão com o Papa Francisco.

Em 11 de julho celebraremos São Bento, cuja intercessão pedimos sempre para vencermos o maligno. Neste mês, também teremos o aniversário de 91 anos do Pe. Oscar Longen, SCJ, o qual marca presença em nosso Santuário com muita dedicação. No dia 25 celebraremos a memória de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Neste dia teremos a tradicional bênção dos carros e a tradicional feijoada em prol das melhorias nos espaços físicos do Santuário. Conto com a colaboração de todos para que este evento seja um sucesso e possamos arrecadar muitos recursos para as melhorias que são necessárias. No final do mês, no dia 26, lembraremos os pais de Maria Santíssima, São Joaquim e Sant'Ana, avós de Jesus. Neste dia, façamos uma prece especial para os nossos avós, vivos ou mortos, para que Deus lhes conceda muita paz e serenidade neste momento especial de suas vidas.

Neste mês de julho promoveremos a conscientização sobre a importância de contribuir com o dízimo. É importante a conscientização, pois não podemos confundir a contribuição do dízimo com uma simples oferta. O dízimo é um gesto de gratidão que a pessoa tem para com Deus, ou seja, uma forma de retribuição a tudo o que Deus oferece. Uma oferta, como a que fazemos no ofertório da Missa, é um gesto de caridade que fazemos com o que temos. A caridade é direcionada ao outro e, o dízimo, é um gesto do fiel para com Deus. A intenção de ser grato a Deus é que fundamenta a atitude de dar e define o sentido que este gesto tem. Não entregar o dízimo é um pecado, como nos orienta o quinto mandamento da Igreja: "Ajudar a Igreja em suas necessidades" (Catecismo da Igreja Católica, n. 2043; Código de Direito Canônico, cânon 222). Já o fato de não fazer uma oferta não se configura como um pecado. Os recursos advindos do dízimo são empregados na manutenção do templo e na caridade. Quem deve administrar e se responsabilizar pela destinação do dízimo é o pároco com seu conselho. Quem entrega seu dízimo na Paróquia São Judas Tadeu ajuda na manutenção do templo e da Obra Social São Judas Tadeu. Pois é para a Obra Social que eu destino, como pároco, a parte do dízimo para a caridade.

Aos que entregam seu dízimo na Paróquia São Judas Tadeu, minha gratidão! Que São Judas Tadeu interceda diante de Deus por suas necessidades. Quem ainda não faz esta experiência de gratidão, deixo o convite para se inscrever como dizimista em nossa Paróquia por meio do nosso site: https://saojudas.org.br/dizimistas/. Na página da Obra Social São Judas Tadeu (https://saojudas.org.br/obra/) está disponível a destinação de parte do seu dízimo.

Acompanhe as atividades do nosso Santuário pela WebTV (Youtube e Facebook), WebRádio (https://radio-saojudastadeu.com/) e por meio do nosso Instagram(@saojudastadeusp). Horários de Missa, de segunda a sexta-feira, em nosso Santuário: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30; sábado: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30; domingo: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30. Faço votos que todos os devotos de São Judas Tadeu possam alcançar graças e bênçãos de Deus por intercessão de nosso padroeiro.

PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS
Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

CALENDÁRIO JULHO

01 –1ª Sexta-feira do mês: Missa Reparadora do Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova (Apostolado da Oração). Dia do Bombeiro.
03 – **Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos – Dia do Papa.** São Tomé Apóstolo.
04 – Memória de Santa Isabel de Portugal.
06 – Memória de Santa Maria Goretti.
08 – Dia do Panificador.
09 – Memória de Santa Paulina; Revolução Constitucionalista de 1932. Feriado no Estado de São Paulo.
10 – **15º Domingo do Tempo Comum**; Dia Internacional da Pizza.
11 – Dia de São Bento; Dia Mundial da População
13 – Dia do Engenheiro Sanitarista; Dia Internacional do Rock.
14 – Memória de São Camilo de Léllis – Patrono dos hospitais, doentes e profissionais da saúde; Dia Mundial do Hospital; Dia Internacional da Liberdade; Dia do Propagandista.
15 – São Boaventura., bispo e doutor. Dia Nacional do Homem.
16 – Festa de Nossa Senhora do Carmo, venerada com o uso do escapulário; Dia do Comerciante.
17 – **16º Domingo do Tempo Comum**. Dia do Protetor da Floresta.
19 – Dia Nacional do Futebol.
20 – Dia Internacional da Amizade.
21 – Aniversário do Pe. Oscar Longen,scj – 91 anos.
22 – Memória de Santa Maria Madalena.
23 – Dia do Policial Rodoviário Federal.
24 – **17º Domingo do Tempo Comum.**
25 – Festa de São Tiago (Maior) Apóstolo; São Cristóvão. Dia do Motorista, do Escritor.
26 – Memória de São Joaquim e Santa Ana (pais de Maria Santíssima); Dia dos Avós e Bisavós.
27 – Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Dia do Motociclista.
28 – **ANIVERSÁRIO DO JORNAL SÃO JUDAS (46 anos)**; Dia do Agricultor. Dia Mundial de Combate à Hepatite; **Dia devocional a São Judas Tadeu no Santuário – Confira Programação no site: www.saojudas.org.br.**
29 – Memória dos Santos Lázaro, Marta e Maria, amigos de Jesus.
31 – 18º Domingo do Tempo Comum. Santo Inácio de Loyola, presbítero, fundador da Companhia de Jesus (Jesuítas).

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:
home-page: www.saojudas.org.br
E-mail: jornal@saojudas.org.br
Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.
Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.
Diretor: : Pe. Rarden Pedrosa,scj.
Revisão: Pe. Aloísio Knob,scj.
Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F. 26.
Expedição: Secretaria Paroquial.
Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: Reprodução.
Diagramação: Daniel Ramos - danramosdesign@gmail.com
Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).
**NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)*

PENSAMENTO DO PE. DEHON

"Fazei da vossa vida uma questão de amor e não uma questão de interesse."

Padre Leão João Dehon, scj (1843-1925)
Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos

JORNAL DE JULHO/2022 APENAS ON LINE

Este Jornal São Judas de Julho/2022 (edição número 496) circulará apenas online, pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

NOSSO BISPO

Foto: unsplash.com

REZEMOS PELO PAPA

No início de julho celebramos a Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos. Aqui no Brasil a festa é sempre transferida para o domingo seguinte à data tradicional, dia 29 de junho, que recorda o seu martírio, em Roma, onde foram chamados a dar testemunho de Jesus Cristo e do Evangelho, com a entrega da própria vida. São os dois grandes pilares do cristianismo, se identificaram com o Mestre, e deixaram um legado espiritual, pastoral, missionário e profético para a Igreja de todos os tempos.

Todos nós recordamos como o Papa Francisco sempre pede, em vários momentos de seu ministério, nas celebrações e bênçãos, nas alocuções e audiências: “não se esqueçam de rezar por mim”. Sim, é nosso dever rezar pelo Santo Padre. Em particular, nesta solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo nós rezamos pelo Papa, pedimos pela sua vida, sua missão, seu serviço. Como sucessor de São Pedro e cabeça do colégio apostólico, o Papa é garantia da unidade da Igreja. Ele possui a mais alta e importante autoridade pastoral, seja ela doutrinal, seja disciplinar. Foi o mesmo Jesus que concedeu a São Pedro uma singular precedência, e fez dele a superior autoridade na Igreja primitiva.

No Evangelho, temos a profissão de fé de Pedro (cf. Mt 16, 13-20) e a missão que Jesus lhe confia: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”. E Jesus lhe diz: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não poderão vencê-la”. Também São João (cf. Jo 21, 15-19) faz um belíssimo relato do encontro entre Jesus e Pedro, onde o Ressuscitado lhe pergunta três vezes: “Simão, filho de João, tu me amas?”. E Pedro responde “Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que te amo”. E Jesus lhe diz: “Cuida das minhas ovelhas”. E ainda acrescentou: “Segue-me”. Eis o sentido mais profundo: seguir e amar Jesus Cristo, e na fé, edificar a Igreja e cuidar do rebanho do Senhor.

A Igreja local de Roma que São Pedro dirigia e o lugar do seu martírio (hoje onde se situa a Basílica de São Pedro) tornou-se, após a sua morte, local de referência para todo o mundo. Estar em consonância com Roma, ondo o Papa está, se tornou ao longo dos séculos a medida da fé correta, íntegra e genuína, o centro da unidade e da comunhão. O Papa é o Bispo de Roma, e como Bispo de Roma, tal como São Pedro, é o supremo Pastor da Igreja, cuja Cabeça, na verdade, é Cristo. Por isso o Papa é o “representante de Cristo na terra”. Como Chefe do Colégio Apostólico, composto pelos Bispos, sucessores dos Apóstolos, o Papa é a autoridade suprema no ensino e na pastoral, e cuida pela transmissão autêntica da fé, sendo sinal da unidade e comunhão de toda a Igreja. No Credo nós professamos: “Creio na Santa Igreja Católica”. Ela é una, santa, católica, apostólica, romana. Rezemos sempre pelo Papa, em nossas orações e recordemos de suas intenções e necessidades. Rezar pelo Papa é rezar pela Igreja. Que nos auxilie a Virgem Maria pela intercessão de São Judas Tadeu.

DOM ÂNGELO ADEMIR MEZZARI, RCJ
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga

CONGREGAÇÃO ANIVERSARIA EM 28 DE JUNHO

Os chamados Padres **“Dehonianos”** que servem no Santuário São Judas Tadeu são religiosos que pertencem à Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, cujo fundador, Pe. Dehon, incentivou a revelar o Coração de Jesus aos irmãos todos: ovelhas do rebanho e ovelhas afastadas. Assim, querem ser o sinal do amor de Cristo, da maneira como ele é o sinal do amor do Pai. A data oficial da fundação da Congregação é **28 de junho de 1878**, dia da primeira profissão religiosa do seu fundador.

O **carisma dehoniano** é o mesmo carisma do Coração de Jesus: *o amor oblativo que se faz solidário* com o povo de Deus, morrendo na cruz. Pode-se dizer que o carisma dehoniano continua atuante na Igreja, espalhando-se em diversas latitudes e atraindo jovens dispostos a seguir o ideal de espalhar no mundo o Reino do Coração de Jesus. Nas últimas décadas este carisma herdado do Padre Dehon estendeu-se também aos leigos e a alguns institutos seculares que, juntamente com os religiosos da Congregação, constituem a Família Dehoniana.

PERGUNTAS QUE A FÉ RESPONDE

COMO MANIFESTAR, CONCRETAMENTE, O MEU AMOR PELA IGREJA CATÓLICA?

Neste mês, chegou até nossa redação a seguinte pergunta: “Como manifestar, concretamente, o meu amor pela Igreja Católica?” Apesar de “gramaticalmente” simples, tal indagação poderia abrir margem para uma infinidade de respostas diferentes. Quando pensamos na História da Igreja e meditamos sobre as pessoas que mais “concretamente” a amaram, chegamos indubitavelmente à vida dos santos. Afinal, quem melhor promoveu a vida da Igreja e sua missão senão aqueles que fizeram resplandecer no próprio testemunho de fé a Santidade da Igreja, Esposa de Cristo?

Por isso, não temos dúvida de que o melhor modo de amar a Igreja é o cultivo da vida na graça de Deus que pressupõe a obediência ao Evangelho. Se buscamos com seriedade viver a proposta de Jesus, em fidelidade à vocação específica que dele recebemos (independente de qual seja) estamos prestando o melhor dos serviços à Igreja e promovemos a sua missão de ser “o sinal, e o instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o género humano” (Lumen gentium 1).

Também nos foi questionado se o Dízimo é um modo de praticar este amor concreto. Ora, de acordo com o “pequeno caminho” que fizemos nos parágrafos anteriores, a resposta se torna óbvia: sim, ajudar à Igreja (inclusive materialmente) em suas necessidades é dever de todo autêntico católico. Quem o afirma é o próprio Cristo, quando envia os discípulos em missão assegurando-os de não se preocuparem demasiadamente com sua manutenção “pois o operário merece o seu sustento” (Mt 10,10). Jesus se apoia numa tradição antiga do seu povo. No Antigo Testamento já era firme esta convicção: “Todos os dízimos da terra – seja dos cereais, seja das frutas – pertencem ao Senhor” (Lv 27,30), e ainda “Honre o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações” (Pv 3,9).

É claro que Jesus dá aos escritos de seu povo o sentido mais autêntico. A Igreja em sua compreensão amadurecida toma a palavra “dízimo”, mas não aplica a ela a obrigação matemática dos 10 %. Na verdade, o Catecismo da Igreja Católica, no número 2043, diz simplesmente assim: “O preceito de «prover as necessidades da Igreja, segundo os legítimos usos e costumes e as determinações» aponta ainda aos fiéis a obrigação de prover, às necessidades materiais da Igreja consoante as possibilidades de cada um”. Não se fala de números e nem de porcentagens, afinal o católico convicto e que ama a sua Igreja não precisa de grandes regras sobre isso. Ele é impelido por seu amor e se sente corresponsável porque trata-se da vida de sua Igreja, de sua paróquia, local onde ele “bebe da fonte” da graça presente nos sacramentos e na convivência fraterna. Pense nisso!

PE. EDUARDO NUNES PUGLIESI, SCJ
Mestrando em Sacra Liturgia, em Roma.

Se você tem alguma pergunta sobre a Igreja e a fé católica, envie para o e-mail: jornal@saojudas.org.br, para que possamos responder em nossas próximas edições do Jornal São Judas nesta coluna “Perguntas que a fé responde.”

COMPORTAMENTO

Foto: unsplash.com

COMO RECONSTRUIR UM CASAMENTO

Nós, terapeutas de casais e famílias, temos atendido muitos casais em vias de separação ou separados e com a terapia de casal e por vezes, somada ao ECC (Encontro de Casais com Cristo) voltam a reconstruir o casamento. Confesso que é uma realização muito grande quando vemos a união desses casais.

Dicas de esperança a quem quer arrumar a casa:

1. Procure ajuda.

Se sua relação amorosa está com problemas você pode estar precisando de ajuda, pois o processo de reconstruir um casamento nem sempre é muito fácil. Talvez seja útil procurar ajuda de um psicoterapeuta e de um líder espiritual.

2. Comprometa-se com a relação amorosa.

Na medida em que você se compromete a salvar o seu casamento toda orientação do especialista será bem vinda e levada a sério. E se você foi o principal causador da quebra de confiança seja verdadeiro e assuma reconstruir a confiança e o respeito. Seja humilde em pedir perdão e tenha paciência com o(a) parceiro (a). Porém, se você foi o traído, lembre que os dois lados erram juntos e que perdoar faz parte da reconstrução.

3. Dicas para investir no relacionamento:

- Que tal divertimento junto dentro e fora de casa.
- Dialogar como amigos e falar dos sonhos e esperanças.
- Ouvir com muita atenção tudo o que o outro precisa dizer.
- Apontar as coisas boas um para o outro é bem confortante e estimulador.
- Eliminar ao máximo as observações negativas um do outro.

4. Concentre atenção nas mudanças de si próprio.

O especialista procurado ajudará você a se corrigir e a mudar suas crenças que o levaram a romper a confiança. E se for preciso, não hesite em buscar ajuda mais precisa para comportamentos inadequados, como vícios em jogos, bebidas, drogas, sexualidade, carga horária excessiva de trabalho, descontrole sobre os gastos e outros. Tudo pode melhorar, acredite!

5. Religiosidade.

Ah! Lembre-se que a religiosidade ajuda muito na reconstrução de uma relação de confiança, amor e respeito. O casal que reza junto em casa adquire mais calma e paciência um com o outro.

MARIANGELA MANTOVANI
Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.

POR DENTRO DO SANTUÁRIO

Fotos: Renata Souza

SANTUÁRIO PROMOVE SEU 1º CONGRESSO ACADÊMICO EUCARÍSTICO

O evento incentivou o aprofundamento sobre a Eucaristia, com abordagens bíblica, eclesial, ecumênica e moral.

A primeira edição do Congresso Acadêmico Eucarístico da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu do Jabaquara, em São Paulo/SP, ocorreu nos dias 06, 07, 08 e 09 de junho, reunindo renomados conferencistas convidados e 150 participantes (86 presencialmente e 64 online), entre eles padres e agentes de diversas pastorais, para aprofundar e debater temas importantes da espiritualidade cristã católica relacionados à Eucaristia e sua centralidade na Igreja.

O evento, coordenado pelo Pe. Rarden Pedrosa,scj, aconteceu sob um clima de muita expectativa: "Os diversos setores de nossa vida eclesial estão retomando as atividades de pesquisa, formação e evangelização, depois do afastamento pela pandemia da Covid-19. Nesse contexto, o Santuário deseja ser um promotor da pesquisa e formação a partir de temáticas desafiadoras para a evangelização do nosso tempo moderno", diz o padre, lembrando a proximidade da abertura do Jubileu de Prata da Paróquia São Judas Tadeu enquanto Santuário, em 18 de novembro deste ano. Segundo o Pe. Rarden, "este não é apenas um evento em consonância com a qualidade da pesquisa no meio eclesial, mas reforça a necessidade de aprofundarmos, de forma acadêmica, os temas que estão inclusos em nossa espiritualidade," afirma.

O 1º Congresso Acadêmico do Santuário São Judas Tadeu abordou a Eucaristia, a partir do lema inspirado por Santo Tomás de Aquino*: "No fundo, o feito da Eucaristia é a transformação do homem em Deus"*. Ao longo de quatro dias, os participantes do Congresso puderam aprofundar-se sobre a "Eucaristia e a Igreja" com a oração e as reflexões de Dom Ângelo A. Mezzari,RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga; sobre a "Eucaristia e o Ecumenismo" com o Pe. Marcial Maçaneiro,scj, Professoir da PUC-PR e UCP-Portugal; sobre a "Eucaristia e a Sagrada Escritura" com o Pe. Cláudio Buss,scj, Professor da Faculdade Dehoniana e no último dia do evento sobre a "Eucaristia e a Moral/Direito" com palestras de Pe. Mário Marcelo,scj Presidente da Sociedade Brasileira de Teologia Moral e Professor da Faculdade Dehoniana e do Pe. Paulo Profilo, SDB, Professor da Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo e UNISAL – Pio XI – SP, com um debate entre esses últimos mediado pelo Pe. Lucas Mello,scj, Professor da Faculdade Dehoniana.

Para o Padre Rarden, essas oportunidades para aprofundamento e conhecimento deveriam se repetir a cada ano, trazendo para todos que desejam ampliar e reciclar seus conhecimentos, um conjunto de formações e debates em diversos campos do saber: "O diálogo é fundamental para o crescimento de toda a humanidade, portanto, o Congresso Acadêmico é um encontro de diversas opiniões articuladas e fundamentadas em pesquisa e conhecimento, na busca constante da verdade", completou o Padre Rarden, que ao final do evento, juntamente com o Vice-Reitor do Santuário, o Pe. Cleiton Guimarães dos Santos,scj anunciou que em Junho de 2023 está prevista a sua segunda edição.

ALGUNS DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES:

"Agradeço imensamente pela ideia de fazer esse Congresso, por trazer pessoas tão iluminadas para transmitir seus conhecimentos sobre a Eucaristia. Temos que agradecer a Deus por esse momento tão especial em nossa comunidade. Estou feliz por participar. Obrigado mesmo."

Pedro Ferreira Ramos

"É grande a alegria, emoção e gratidão pela oportunidade de estar participando deste 1º Congresso Eucarístico no Santuário São Judas Tadeu! Estou impressionada com o nível de organização, desde a acolhida, palestras e debates. Parabéns a toda equipe!"

Maria Luiza de Carvalho Rocha

"Momento precioso para uma melhor vivência da Eucaristia que deve ocupar o lugar central em nossas vidas."

Ir Cristiane, Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição

"Senti a necessidade de aprender mais para informar aos meus irmãos (ministros da Eucaristia), confesso está sendo maravilhoso (...). Estou bebendo das graças de Deus por vocês e que Ele abençoe a cada pessoa que ajudou de alguma maneira para que este Congresso acontecesse. Este Congresso está sendo pra mim uma resposta de Deus aos meus anseios por conhecimentos. Gratidão por tudo."

Zilda Custodio da Silva Zuca

"Aprender sobre a fé e a religião, nossa maior riqueza: a Eucaristia, que me faz querer ser 'um', com a Igreja, em Jesus Cristo."

Rosana Viana Soares

"Encontro maravilhoso, com palestrantes divinos, aprendendo muito, coisas que nunca imaginei. Só agradecimento."

Neide Santos

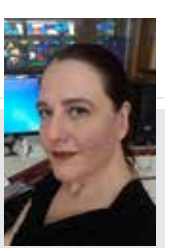
"O Congresso Acadêmico Eucarístico está sendo uma bênção: o bispo, padres, mestres, que pessoas abençoadas! As explicações deles fazem a gente entender o valor da Eucaristia de forma muito linda. Eu estou amando tudo o que estou aprendendo."

Ana Paula Salviano

"Este Congresso Eucarístico tem me mostrado o amor e o sacrifício maior, através da ceia do Pão e do Vinho. O Divino se fazendo pão, vinho e ceia para estar com todos os irmãos. Amor sem igual, que não se explica, que não se mensura. Um Deus tão grande que encontrou na ceia um meio de estar presente na vida dos seus filhos, através do Espírito Santo. Coração agradecido por tanto conhecimento dos professores."

Minéia Orlando

PRISCILA THOMÉ NUZZI
Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



DESTAQUE

DÍZIMO: GESTO CONCRETO DO SER CRISTÃO CATÓLICO

Irmãos e irmãs em Cristo Jesus, há 82 anos a Paróquia São Judas Tadeu anuncia o Evangelho à porção do Povo de Deus da Arquidiocese de São Paulo e sob os cuidados dos padres e religiosos da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos). Ao longo dessas oito décadas, a paróquia dedicada ao apóstolo e mártir São Judas Tadeu ultrapassou seus limites geográficos por meio da devoção ao nosso padroeiro. Pois além dos paroquianos, são muitos os devotos que diariamente visitam nossa paróquia de diversos lugares ante as causas impossíveis que são dirigidas a Deus, à intercessão de São Judas Tadeu. Justamente por causa do aumento de fiéis e devotos, em 1997, nossa matriz paroquial foi elevada a dignidade de santuário diocesano.

Isso significa que deixamos de ser uma paróquia, ou seja, não possuímos mais um território geográfico específico no qual fiéis católicos residam e sejam pertencentes? A resposta é não! Ainda que nossa matriz paroquial tenha o título de santuário, somos uma paróquia que possui limites geográficos delimitados pela Arquidiocese de São Paulo e, consequentemente, dentro do município de São Paulo. O Código de Direito Canônico define bem o que é uma paróquia.

Cân. 515 - §1. Paróquia é uma determinada comunidade de fiéis, constituída estavelmente na Igreja particular, e seu cuidado pastoral é confiado ao pároco como a seu pastor próprio, sob a autoridade do Bispo diocesano.

§2. Erigir, suprimir ou modificar as paróquias compete exclusivamente ao Bispo diocesano, o qual não erija, nem suprima paróquias, nem as modifique de modo notável, a não ser ouvindo o conselho presbiteral.

§3. A paróquia legitimamente erigida, tem ipso iure, personalidade jurídica.

Cân. 516 - §1. Salvo determinação contrária do direito, à paróquia se equipara a quase-paróquia, que é, na Igreja particular, uma determinada comunidade de fiéis confiada a um sacerdote como pastor próprio, ainda não erigida como paróquia por circunstâncias especiais.

§2. Onde certas comunidades não possam ser erigidas como paróquias ou quase-paróquias, o Bispo diocesano assegure de outro modo o cuidado pastoral delas. (Código de Direito Canônico, 2010, p. 155-156)

Contudo, como nossa matriz paroquial foi elevada a santuário há 24 anos, toda a estrutura paroquial teve quer ser reinventada, ou seja, tivemos que aumentar o atendimento de Confissões, horários de Missa e demais sacramentos para atender os paroquianos e também os devotos de inúmeros lugares que diariamente usufruem do espaço físico de nosso santuário.

Mas por que é importante, numa metrópole como São Paulo, saber a qual paróquia pertenço? Pois é na paróquia que vivenciamos nossa fé diária e dominicalmente. É na paróquia que recebemos os sacramentos e participamos como batizados do anúncio do Evangelho. Naturalmente que em realidades como a da Grande São Paulo, há um laço afetivo com determinada paróquia que acaba "pesando" na escolha do fiel no momento de receber os sacramentos. Um exemplo disso é a nossa paróquia. Grande parte dos fiéis que aqui vivenciam sua fé não residem em nosso território paroquial, mas possuem um laço afetivo tão forte e de devoção a São Judas Tadeu que têm nossa paróquia como aquilo que chamamos de "paróquia afetiva".

Além disso, é na paróquia que sou chamado a vivenciar o quinto mandamento da Igreja: "Ajudar a Igreja em suas necessidades" (Catecismo da Igreja Católica, 2000, p. 537). Pois é na paróquia que experiencio de forma ainda mais palpável o meu ser Igreja, como uma comunidade de fiéis. Todos sabemos que é na paróquia que estreitamos os laços de convivência eclesial e comunitária. Assim, nosso exercício de caridade para com a Igreja deve também começar pela paróquia.

O Código de Direito Canônico assim fala acerca desse mandamento:

Cân. 222 - §1. Os fiéis têm obrigação de socorrer às necessidades da Igreja, a fim de que ela possa dispor do que é necessário para o culto divino, para as obras de apostolado e de caridade e para o honesto sustento dos ministros.

§2. Têm também a obrigação de promover a justiça social e, lembrados do preceito do Senhor, socorrer os pobres com as próprias rendas. (Código de Direito Canônico, 2010, p. 80)

Ou seja, o Código de Direito Canônico deixa claro que enquanto fiéis devemos estar atentos às necessidades da Igreja. Em nosso país, tal atenção às necessidades materiais da Igreja se concretizou ao longo dos anos por meio do Dízimo. Mensalmente, o fiel oferta em sua paróquia parte do fruto de seu trabalho para socorrer a Igreja em suas necessidades.

Antes de ser uma obrigação, o dízimo é expressão de caridade do fiel para com a Igreja em suas diversas necessidades, como por exemplo: manutenção de nossas igrejas, objetos e materiais litúrgicos para a Santa Missa e demais sacramentos, côngruas dos ministros ordenados, atividades relacionadas à evangelização e caridade. São muitos os frutos que colhemos do dízimo em nossa paróquia, pois o mesmo é colocado à disposição de todos ante as atividades que diariamente acontecem em nosso Santuário.

Por isso, nesse mês de julho queremos agradecer a todos os nossos dizimistas, residentes em nosso território paroquial ou não, pela dedicação mensal em manter os trabalhos de evangelização e caridade em nossa paróquia. A sua fidelidade e perseverança em seu dízimo, além de expressar sua vivência de fé comunitária, nos assegura a certeza de que continuaremos anunciando o Evangelho acolhendo a cada paroquiano e devoto em nosso Santuário.

Como você sabe, não há um valor estipulado para a oferta de seu dízimo. Todavia, repito, somos gratos por sua fidelidade e perseverança para com a Igreja por meio de nossa paróquia. Se você já foi dizimista em nossa paróquia e deseja retornar, basta procurar nossa Secretaria ou acessar o nosso site para atualizar o seu cadastro. Desde já, nossa gratidão pelo seu gesto concreto do ser cristão(ã) católico(a)!

Que São Judas Tadeu, nosso padroeiro e intercessor das causas impossíveis, interceda por todos e cada um de nós. Amém!

PE. GUILHERME CÉSAR SILVA ROCHA, SCJ
Vigário paroquial.
Contatos: guilherme.rocha@saojudas.org.br

ALÉM DO HORIZONTE

Foto: Arquivo Santuário São Judas Tadeu

MISSA, QUESTÃO DE OBRIGAÇÃO OU OCASIÃO DE GRAÇA?

Vou à Missa por obrigação ou por gratidão? Somos obrigados a ir ao médico? Obrigados a trabalhar? Obrigados a estudar? Quem não se dá por feliz por estar trabalhando, por poder recorrer ao médico quando doente, por ter estudado?

O mandamento da Igreja de participar da Missa dominical, que sentido tem? Trabalho, saúde, estudo são valores que apreciamos. A missa não é imposição, peso, obrigação para quem reconhece o seu valor.

Em que consiste a Eucaristia? Que valores reconheço nela? É o sacramento da presença de Cristo. É ocasião para celebrar a memória de um Homem que nos amou e entregou sua vida por nós. Entregou, deu de graça, por amor, de presente. O presente da sua presença. Presença para facilitar o encontro. Encontro cria comunhão. Entre nós e com Deus.

Também a nossa presença é um presente para os outros: presente para os que nos veem indo ou vindo da missa e para quem encontramos na igreja. Cada um testemunha a sua fé aos outros. “Sereis minhas testemunhas” (cf At 1,8)

É ocasião privilegiada de escutar a palavra de Deus. A Palavra de sabedoria que lemos e ouvimos na Missa é luz para os nossos passos. Faz-nos luz para os outros. Todos os que acolheram a Luz puderam tornar-se filhos de Deus (cf. Jo 1,12). Por que não buscar a Luz?

Existimos para o bem, e aprendemos de Jesus. Na Missa o encontramos e o conhecemos cada vez melhor, para sermos semelhantes a ele. Como Jesus, existimos para amar e servir e para dar glória a Deus.

Na missa revisamos nossa vida e a consagramos de novo a Deus. Pedimos perdão do pecado e recebemos o perdão. Pedimos por nossas necessidades, pela Igreja e intercedemos pelos outros, santos e pecadores, amigos e inimigos.

Na Missa adoramos a Cristo, reconhecendo-o Senhor da nossa vida. Adoramos o mesmo Senhor diante do qual se prostrou Tomé quando lhe apareceu oito dias depois da ressurreição (Jo 20,28; o mesmo dianto do qual se prostraram todos os apóstolos antes que Ele subisse ao céu (Lc 24,52).

Nós o adoramos porque ele se entregou por nós. Em toda missa ouvimos Jesus a convidar: “Tomai, todos, e comei: Isto é meu corpo que será entregue por vós”. A morte na cruz é auge da sua entrega. Paulo, que entendeu muito bem o mistério do amor de Cristo, diante da cruz contempla e, extasiado, conclui: “ele me amou e se entregou por mim” (Gl 2,20). O filósofo e professor de Ética Clóvis de Barros Filho diz que a entrega é o filé mignon da vida (...) é permitir que o outro viva melhor do que viveria se você não existisse (palestra Youtube, 16.01.2018). Ele se baseia no amor de Cristo, amor ágape, que é superior ao amor eros de Platão e ao amor filia ensinado por

Aristóteles; e acrescento: superior a qualquer coisa que ao longo da história até hoje se chamou de amor. Eucaristia é a entrega de Cristo a nós.

Entrega implica em sacrifício, sacrifício-oferta, sacrifício-oblação. A santa missa é o sacrifício de Cristo que se entregou a nós por amor, sacrifício renovado e atualizado em cada celebração. Temos a graça de podermos unir-nos a este sacrifício de quem se fez Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. É sacrifício de reconciliação, pois Jesus veio ao mundo para nos redimir dos nossos pecados e podermos viver em paz com Deus e com os irmãos.

A celebração da Eucaristia é, ao mesmo tempo, a melhor oração para dar graças a Deus. A própria palavra Eucaristia, que vem do grego, significa a boa graça. É a melhor graça que Cristo nos deixou, o melhor presente. Presente é dado de graça. É entrega livre e espontânea que só o amor-ágape possibilita.

A Missa é um imenso valor para quem a compreende, e entende o sentido da entrega de Jesus para o nosso bem. Por que não participar com alegria, com fé e gratidão, ao menos uma vez por semana, de preferência no Dia do Senhor, o domingo?

PE. CLÁUDIO WEBER, SCJ

ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA CRISTÃ

Foto: Arquivo pessoal família Avelino e Arminda Laranjo

A PRESENÇA DOS AVÓS ENRIQUECE A ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA!

No dia 26 de julho, celebramos na liturgia São Joaquim e Sant'Ana, pais da Virgem Maria, avós maternos do Menino Jesus, e comemoramos o "DIA dos AVÓS." A sabedoria e experiência dos avós, acumuladas durante a vida, sempre são bem-vindas e edificantes na família, junto aos filhos e netos. A presença e testemunho de vida dos avós enriquecem a espiritualidade da família.

A comemoração do "DIA dos AVÓS," nos oferece uma oportunidade para falar sobre a presença do idoso na família, sem afirmar que todos os avós são idosos, mas caminham nesta direção e lá chegam antes dos filhos e netos...

Dados estatísticos mostram que a expectativa de vida do brasileiro se alonga, segundo pesquisas do IBGE. No presente momento, talvez haja mais de 30 milhões de idosos no Brasil.

O tempo da "cadeira de balanço," a fase do " tricô e do crochê," já era há muito tempo... Hoje o idoso participa de atividades, programas, muda de atitudes e hábitos, controla alimentação, vive a terapia ocupacional, e ainda tem a seu favor o "Estatuto do Idoso," que prevê garantias, direitos, melhorias de vida. Há tratamentos especiais com espaços e filas para atendimento de idosos. Muitos idosos frequentam a "Universidade de 3ª Idade," participam de danças de salão, trabalham como voluntários em instituições beneficentes e filantrópicas. A população idosa merece ser ouvida e atendida em seus direitos, necessidades e reivindicações.

Que os "Grupos de 3ª Idade" se multipliquem, acolhendo idosos, valorizando-os pela experiência de vida que têm, pelo que são, por tudo quanto fizeram. Cabe ao idoso cuidar da saúde, procurando alimentação sadia, modos de vida saudáveis, caminhadas e atividades oportunas. Envelhecer é uma arte, é um desafio. Convém aprender e educar-nos para envelhecer. A população idosa é portadora do patrimônio histórico e cultural da sociedade. Ela tem sabedoria e experiência a oferecer para todos. Aprendamos lições na escola do idoso.

Impressiona como há surpreendentes atitudes de discriminação, preconceitos e segregação de idosos por parte de jovens, de profissionais, de empresas... E por incrível que pareça, pelos próprios idosos, que não se aceitam, se isolam, se sentem deprimidos... Até há idosos abandonados pelos próprios filhos e largados em "Casas de Repouso!..." Que falta de humanidade!

Nunca se deve "infantilizar" o idoso. Ele não volta a ser criança. É uma fase da vida, como a infância e adolescência. É a real fase rotulada de "melhor idade" ou "3ª idade." A vida é uma eterna aprendizagem, sem data e idade marcadas para concluir e encerrar. No rosto envelhecido e enrugado pelo trabalho e pelo tempo, devemos descobrir e amar o rosto divino de Cristo, a beleza da imagem de Deus, que somos. Que envelheça, vivendo a beleza da vida, e não viva envelhecendo! Acrescentando mais qualidade de vida aos anos, do que anos à vida. Cabe integrá-lo na família, na comunidade, na Igreja, na sociedade. Ele tem muito a oferecer e ensinar a todos, é a memória histórica da família e da comunidade.

No modelo econômico neoliberal, que supervaloriza o lucro, a produtividade, o consumo e a eficiência, o idoso é considerado frequentemente um inútil, um peso para família, um improdutivo para sociedade, uma mercadoria descartável. Seu abandono no Brasil se evidencia na precariedade dos serviços e programas sociais e de assistência à saúde. O idoso é mais vulnerável às doenças, à dependência de outras pessoas, ao sentimento de solidão, ao senso de inutilidade, a falhas na visão, lapsos de memória. São limitações próprias da idade.

Envelhecendo, a memória também envelhece. No sentido popular, a memória é um grande "armário," onde guardamos, armazenamos e arquivamos todas as informações e experiências vividas, ao longo da vida. Esse banco de dados, que se localiza e funciona no cérebro, deve ser exercitado para melhorar o desempenho da memória. Eis porque, é preciso aprender, saber conviver e lidar com possíveis falhas de memória.

> ***"No rosto envelhecido e enrugado pelo trabalho e pelo tempo, devemos descobrir e amar o rosto divino de Cristo, a beleza da imagem de Deus, que somos."***

Com o alto índice de separações de casais, acrescido da taxa de desemprego, cria-se um quadro de verdadeira asfixia econômica, um colapso na família... e aí o idoso (vô, vó, tia...) supre com seus parcos rendimentos e pequenas reservas, as necessidades de filhos e netos...

Finalizo minha modesta partilha, esperando que todos possamos ser portadores de uma mensagem de vida, dignidade, esperança e otimismo para os idosos do nosso Brasil, ao comemorarmos o "DIA DOS AVÓS."

Parabéns, e nosso carinho, admiração e respeito aos AVÓS, hoje e sempre!

PE. ALOÍSIO KNOB,SCJ

Foto: Arquivo Santuário São Judas Tadeu

Celebramos o Dia Mundial dos Avós e Idosos no dia de São Joaquim e San´Ana (foto), em 26 de julho!

“DÃO FRUTO MESMO NA VELHICE” (SL 92, 15)

A “Rede Mundial de Oração na Intenção do Papa” (Apostolado da Oração), convida para, em julho, rezarmos pelos idosos, “que representam as raízes e a memória de um povo, para que a sua experiência e a sua sabedoria ajudem os mais jovens a olhar o futuro com esperança e responsabilidade.” E, no dia 24 de julho, a Igreja celebra o 2º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, cujo tema será: “Dão fruto mesmo na velhice” (Sl 92,15). A seguir, trechos da mensagem do Papa Francisco para este dia. A mensagem completa você encontrará no site do Santuário: www.saojudas.org.br.

O versículo 15 do Salmo 92 – “dão fruto mesmo na velhice” – é uma boa notícia, um verdadeiro “evangelho” que podemos, por ocasião do II Dia Mundial dos Avós e Idosos, anunciar ao mundo. O mesmo vai contracorrente relativamente àquilo que o mundo pensa desta idade da vida e também ao comportamento resignado de alguns de nós, idosos, que caminhamos com pouca esperança e sem nada mais esperar do futuro.

Muitas pessoas têm medo da velhice. Consideram-na uma espécie de doença, com a qual é melhor evitar qualquer tipo de contato: os idosos não nos dizem respeito – pensam elas – e é conveniente que estejam o mais longe possível, talvez juntos uns com os outros, em estruturas que cuidem deles e nos livrem da obrigação de nos ocuparmos das suas penas. É a “cultura do descarte”: aquela mentalidade que, enquanto nos faz sentir diversos dos mais frágeis e alheios à sua fragilidade, permite-nos imaginar caminhos separados entre “nós” e “eles”. Mas, na realidade, uma vida longa – ensina a Sagrada Escritura – é uma bênção, e os idosos não são proscritos de quem se deve estar à larga, mas sinais vivos da benevolência de Deus que efunde a vida em abundância. Bendita a casa que guarda um ancião! Bendita a família que honra os seus avós! (...) Devemos vigiar sobre nós mesmos e aprender a viver uma velhice ativa, inclusive do ponto de vista espiritual, cultivando a nossa vida interior através da leitura assídua da Palavra de Deus, da oração diária, do recurso habitual aos Sacramentos e da participação na Liturgia. E, a par da relação com Deus, cultivemos as relações com os outros: antes de mais nada, com a família, os filhos, os netos, a quem havemos de oferecer o nosso afeto cheio de solicitude; bem como as pessoas pobres e atribuladas, das quais nos façamos próximo com a ajuda concreta e a oração. Tudo isto ajudará a não nos sentirmos meros espetadores no teatro do mundo, não nos limitarmos a olhar da sacada, a ficar à janela. Ao contrário, apurando os nossos sentidos para reconhecerem a presença do Senhor , seremos como uma “oliveira verdejante na casa de Deus” (Sal 52, 10), poderemos ser uma bênção para quem vive junto de nós (...).

Neste nosso mundo, queridas avós e queridos avôs, queridas idosas e queridos idosos, estamos chamados a ser artífices da *revolução da ternura*! Façamo-lo aprendendo a usar cada vez mais e melhor o instrumento mais precioso e apropriado que temos para a nossa idade: a oração. “Tornemo-nos, também nós, um pouco poetas da oração: adquiramos o gosto de procurar palavras que nos são próprias, voltando a apoderar-nos daquelas que a Palavra de Deus nos ensina”. A nossa prece confiante pode fazer muito: é capaz de acompanhar o grito de dor de quem sofre e pode contribuir para mudar os corações. Podemos ser “o “grupo coral” permanente dum grande santuário espiritual, onde a oração de súplica e o canto de louvor sustentam a comunidade que trabalha e luta no campo da vida”.

Deste modo o Dia Mundial dos Avós e Idosos é uma oportunidade para dizer mais uma vez, com alegria, que a Igreja quer fazer festa juntamente com aqueles que o Senhor – como diz a Bíblia – “saciou com longos dias” (Sal 91, 16). Celebremo-la juntos! Convido-vos a anunciar este Dia nas vossas paróquias e comunidades, a visitar os idosos mais abandonados, em casa ou nas residências onde estão hospedados. Procuremos que ninguém viva este dia na solidão. Ter alguém para cuidar pode mudar a orientação dos dias de quem já não espera nada de bom do futuro; e dum primeiro encontro pode nascer uma nova amizade. A visita aos idosos abandonados é uma obra de misericórdia do nosso tempo!

Peçamos a Nossa Senhora, Mãe da Ternura, que faça de todos nós dignos artífices da *revolução da ternura* para, juntos, libertarmos o mundo da sombra da solidão e do demônio da guerra.

A todos vós e aos vossos entes queridos, chegue a minha Bênção, com a certeza da minha afetuosa proximidade. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim!

ACONTECEU NO SANTUÁRIO

Fotos: Renata Souza

JUBILEU DE OURO: PADRE CLÁUDIO WEBER,SCJ CELEBRA 50 ANOS DE VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA AO CORAÇÃO DE JESUS

No dia 09 de junho, quinta-feira, a comunidade religiosa da Paróquia/ Santuário São Judas Tadeu comemorou o Jubileu de Ouro (50 anos) de Vida Religiosa do vigário paroquial, Pe. Cláudio Weber, scj.

A Celebração Eucarística de Ação de Graças aconteceu na igreja nova do Santuário São Judas Tadeu às 12h e foi presidida por Pe. Cláudio e concelebrada pelo reitor, Padre Daniel Ap. de Campos, scj; pelo superior provincial da Província Brasil-São Paulo da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, Pe. Eli Lobato dos Santos,scj e cerca de outros 21 religiosos dehonianos.

Durante a homilia, Pe. Cláudio falou sobre a Vida Religiosa Consagrada, ressaltando que muitas pessoas não sabem o que é. Ele apontou que os membros de uma congregação são religiosos, mas, não necessariamente sacerdotes, apesar de existirem os que fazem o caminho para o sacerdócio. “Uma congregação existe para viver o carisma do seu fundador”.

Ao final da missa, paroquianos, membros de pastorais, grupos e movimentos atuantes no Santuário fizeram questão de cumprimentar e manifestar carinho e gratidão pelos serviços pastorais realizados com amor e zelo pelo sacerdote.

Padre Cláudio recebeu sua ordenação presbiteral em 15 dezembro de 1973 e em janeiro de 1974 começou a atuar no Santuário São Judas Tadeu, onde também foi pároco de 1979 a 1983. Ele também foi Superior Provincial da Congregação de 1997 a 2003. Atualmente é coordenador do setor imigrantes junto à Região Episcopal Ipiranga

As fotos da celebração podem ser conferidas no Facebook do Santuário @saojudastadeusp. Ainda por ocasião da data, Padre Cláudio concedeu uma entrevista aos meios de comunicação do Santuário. Confira em www.saojudas.org.br.

SETOR DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Paróquia / Santuário São Judas Tadeu.
Textos e Fotos: Renata Souza

A CARIDADE EM NOSSA OBRA SOCIAL

FARMÁCIA COMUNITÁRIA TERÁ NOVO PROTOCOLO PARA DOAÇÕES

A assistente social fará triagem para retirada gratuita de quem realmente não pode comprar medicamentos.

A farmácia comunitária da Obra Social São Judas Tadeu é um dos serviços oferecidos à população de baixa renda e é mantida pela instituição com o objetivo de oferecer medicamentos de forma gratuita e também receber doações tanto de empresas quanto de pessoas físicas.

Segundo o farmacêutico responsável, Pedro Augusto Freitas Bandeira, os medicamentos doados são cuidadosamente analisados e verificados: procedência, lote, condições da embalagem, qualidade e data de validade e separados para doações à comunidade, sempre mediante a apresentação da receita médica e do documento de identidade.

Com exceção de medicamentos de uso controlado e dos que necessitam de refrigeração (geladeira), a farmácia comunitária conta com diversos tipos de remédios, como analgésicos, para controle de pressão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, entre outros.

Porém, desde maio deste ano uma portaria da ANVISA (Agência da Vigilância Sanitária) limitou o recebimento de doações de pessoas físicas e a farmácia da Obra Social deverá se adequar às novas exigências.

No momento, Pedro afirma que a farmácia comunitária está organizada e bem abastecida. Porém, ele teme que futuramente possa faltar alguns tipos de medicamentos, atualmente dispensado no local. “As doações mais interessantes vinham justamente das pessoas físicas e, infelizmente, não poderemos mais recebe-las aqui”, explica.

Outra mudança que será adotada pela farmácia comunitária é a triagem das pessoas feita pela assistente social, para que o atendimento seja realmente a quem não tem condições de comprar os medicamentos.

Em todos os casos de retirada gratuita de remédios, continua sendo necessária a apresentação da receita com a prescrição médica. A Farmácia Comunitária da funciona às terças, quintas e sextas das 8h às 11h30 e das 13h às 16h.

MÁRCIA MACEDO
voluntária da Obra Social São Judas Tadeu.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O COLO MATERNO: MULHERES ATÉ O 7º MÊS DE GESTAÇÃO:

1ª palestra dia: 30/07/2022 - Sábado
Horário: das 8h30 às 11h.
Local: Obra Social São Judas Tadeu
Mais informações na secretaria da Obra Social.

FOI UM SUCESSO A NOSSA FESTA JUNINA!

Agradecemos a todos que participaram da Festa Junina da Obra Social São Judas Tadeu, nos dias 18 e 25 de Junho, que ocorreu na quadra da Obra Social, com entrada pela Alameda dos Guaiós, 40. O “arraiá” da Obra Social São Judas Tadeu foi um sucesso graças à sua presença.

A Obra Social São Judas Tadeu localizada à Av. Piassanguaba, 3061, é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada à Paróquia/ Santuário São Judas Tadeu. Atendimento das 8h às 16h30.
Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544.
E-mail: obrasocial@saojudas.org.br

BÊNÇÃO NA CAPELA DOS MILAGRES

A Capela dos Milagres, na entrada da igreja antiga da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu foi criada para que os fiéis devotos depositem os símbolos das graças que recebem: papéis com agradecimentos, pedidos e objetos.

Quando a Capela de Bênçãos está repleta destes objetos e papéis, fotos, etc., há a necessidade da retirada para que novos agradecimentos e pedidos ocupem o espaço. No dia 25 de julho, haverá uma cerimônia com orações e bênção com a Relíquia de São Judas Tadeu, para posterior retirada deste material, às 10h, que será presidida por um Padre do Santuário. Acompanhe pela WebTV, ao vivo ou pessoalmente, na entrada da igreja antiga, do lado direito, à Av. Jabaquara, 2682.

FEIJOADA E BÊNÇÃOS AOS MOTORISTAS

Para celebrar o Dia do Motorista será realizado no Santuário São Judas Tadeu um domingo de bênçãos aos motoristas e automóveis e uma deliciosa Feijoada, no dia 24 de julho, domingo.

A feijoada será pelo sistema drive-thru, com retirada das 9h30 às 14h30, na Alameda dos Guaiós,145 (rua atrás da igreja). Valor de R$ 43,00 (cada) com a cortesia de uma sobremesa feita pelos Padres do Santuário. A iniciativa será em prol das obras sociais e de evangelização do Santuário.

A bênção pela intercessão de São Cristóvão e São Judas Tadeu aos motoristas e automóveis será das 9h às 14h, também na Alameda dos Guaiós, 145. Participe!

SANTO TERÇO NO SANTUÁRIO

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu promove a oração do Santo Terço todas as segundas, terças e quintas-feiras, contemplando os mistérios da vida de Jesus em que São Judas Tadeu e Nossa Senhora estiveram presentes. Você pode vir rezar conosco nestes dias, às 18h, ou acompanhar pela WebTV Santuário São Judas Tadeu (YouTube, Facebook). Rezar a oração do Terço é uma forma privilegiada de reforçar uma atitude de entrega constante a Deus!

GRATIDÃO PELO 112º ECC

O 112º ECC- Encontro de Casais com Cristo do Santuário São Judas Tadeu foi realizado nos dias 10,11 e 12 de junho nas dependências da Escola Estadual Prof. Lourenço Filho à Al. dos Tacaúnas, 181, no Planalto Paulista. Agradecemos a todos que oraram pelo êxito deste Encontro e agradecemos principalmente a Cristo que nos brindou com seu Espírito Santo iluminando os palestrantes, os equipistas e os Encontristas que agora fazem parte da família ECC.

PARTIU PARA A CASA DO PAI

Faleceu no dia 17 de junho, a voluntária Maria Aparecida Moraes de Lucca, mais conhecida como Cidinha de Lucca, psicóloga voluntária do serviço Psicológico na Paróquia/ Santuário São Judas Tadeu, junto a outros profissionais coordenados pela psicóloga Mariangela Mantovani desde o ano de 1984.

Que o Sagrado Coração de Jesus, em sua misericórdia, receba essa nossa irmã em seu Reino de Amor e misericórdia. A nossa oração e solidariedade aos amigos (as) e à família enlutada. ***"Salvos pela morte de vosso Filho, ao vosso chamado despertaremos para a Ressurreição!"***

AGRADECIMENTO ÀS PADARIAS PELAS DOAÇÕES!

Na Igreja, celebramos a memória da Rainha Santa Isabel de Portugal, no dia 04 de Julho. Ela era conhecida pela caridade e amor aos pobres; vendia seus pertences pessoais para comprar pães para os pobres e cuidava de todos pessoalmente.

Por este motivo ela é padroeira dos Panificadores e é comemorado neste dia o dia do padeiro (a). Nossos cumprimentos e agradecimentos a todos que trabalham nas inúmeras Panificadoras deste nosso imenso Brasil. Deus os abençoe e que a Rainha Santa Isabel interceda por todos e por suas respectivas famílias!

E, aproveitando esta homenagem aos Panificadores, queremos render graças ao Senhor pela generosidade de todos que colaboraram para que o dia de Santo Antônio de Pádua, 13 de Junho, fosse de muitas bênçãos e partilha do pão em nossa Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

Agradecemos especialmente pelas muitas doações de pães que recebemos dos seguintes estabelecimentos:

Supermercado Mori
Padaria Ceci - @padaria.ceci
Horti Fruti União - @hortifrutiuniaomirandopolis
Padaria EFM - @efmpizzaria
Padaria Redenção - @panificadoraredencao
Padaria Karol - @padariakarol97
Panificadora Pão Caseiro - @paocaseiro1939
Rosas de Maio Pães e Doces - @padariarosasdemaio
Padaria La Gôndola - @padariagondola

E também as doações feitas pelos paroquianos e devotos.

Agradecemos a dedicação dos voluntários que auxiliaram na distribuição dos pães ao longo do dia. Muito obrigado a todos , confiantes de que Deus os abençoará abundantemente!

Nota: Esta edição do Jornal São Judas foi fechada no dia 20 de Junho de 2022.
Mais informações pelo tel. (11) 3504-5700 ou (11) 5072-9928 e site: www.saojudas.org.br

JUNTOS COMO COMUNIDADE

AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!

Para continuar mantendo esse Santuário, contamos com a sua colaboração concreta. As doações permitem que continuemos firmes em nossa caminhada evangelizadora; anunciando a Palavra de Deus, desenvolvendo ações sociais, promovendo a formação religiosa, além de manter a estrutura do Santuário. Além disso, a sua doação vai permitir que continuemos nos comunicando e evangelizando, através dos meios de comunicação (rádio, internet, revista, jornal), que foram tão importantes nos períodos mais difíceis da pandemia, e que continuam firmes, levando o Santuário para mais perto de você, através da WebTV e WebRádio São Judas.

Para depósitos, bancários, de qualquer valor para:
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU - CNPJ 63.089.825/0115-02.

PIX
CNPJ: 63.089.825/0115-02

Bradesco
Agência 2818-5
Conta Corrente 000028-0

Caixa Econômica Federal
Operação 003
Agência 3103
Conta Corrente 00800054-1

Santander
Agência 3706
Conta Corrente 130051750

Após a sua doação, se possível, envie uma foto do comprovante para santuario@saojudas.org.br ou whatsapp (11) 99204-8222.

PASTORAL DO DÍZIMO

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Aceita, Senhor, como meu dízimo, a minha gratidão.
Quero ser membro ativo da Igreja.
O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida.
Eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta.
Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus,
de transformar o mundo para ser de Deus e de todas as pessoas.
Aceita, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho
e sacrifício de cada dia.
Não quero me omitir nem dar só uma esmola.
Maria, Mãe de Jesus e nossa,
dá a força de perseverar e de animar outras pessoas a ser dizimistas,
a comprometer-se efetivamente com o reino de Deus. Amém!

VENHA NOS VISITAR!

Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP. CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 /(11) 99239-2608.
Site: www.saojudas.org.br. E-mail: jornal@saojudas.org.br.